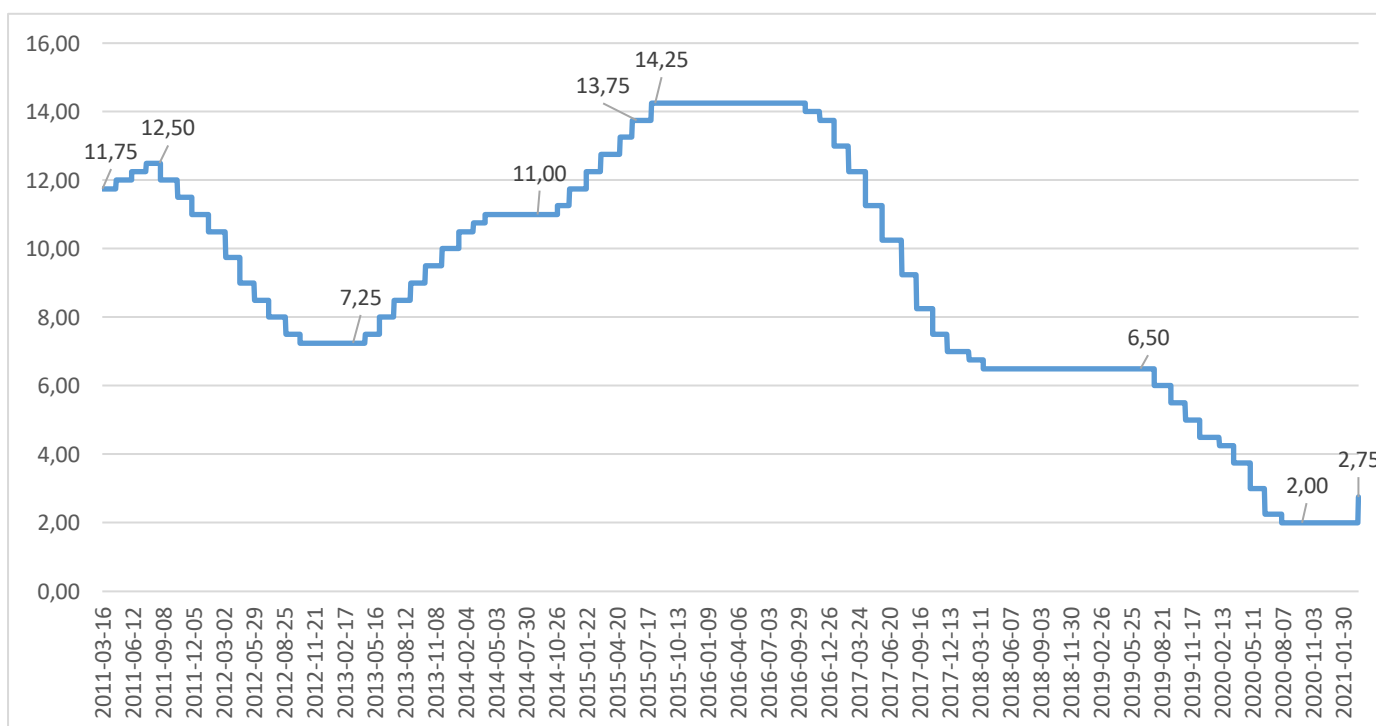


Em reunião do Copom, taxa básica de juros da economia – Selic – tem primeiro aumento desde julho de 2015

A última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada entre os dias 16 e 17 de março de 2021, definiu um aumento da taxa básica de juros Selic de 0,75%. Com isso, a Selic passa a 2,75% após se manter por sete meses na baixa histórica de 2% ao ano. Esse foi o primeiro aumento em seis anos, desde a subida da Selic de 13,75% para 14,25% ocorrida em julho de 2015.

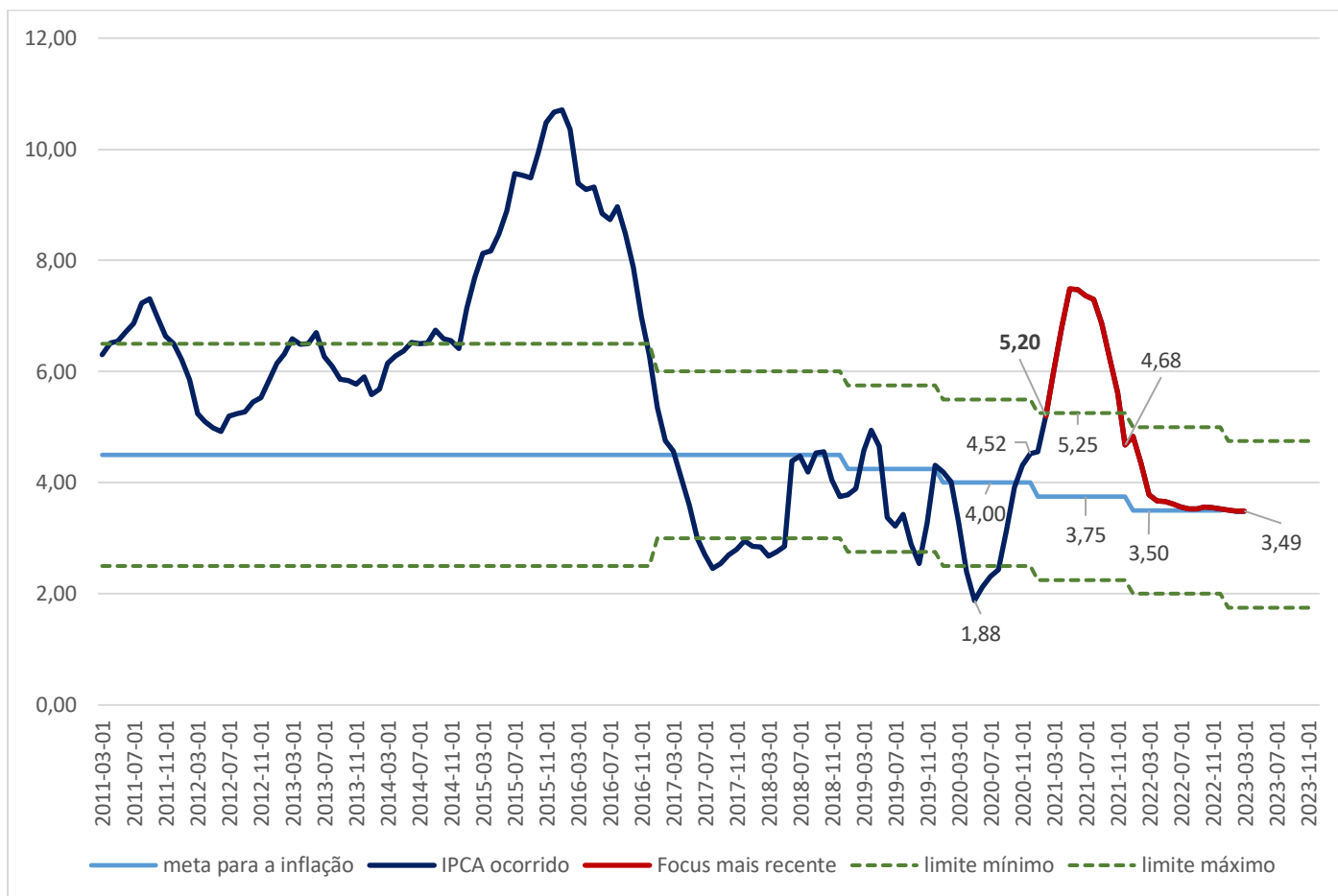
Gráfico 1 –Evolução da taxa de juros Selic fixada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) (%) – 16 de março de 2011 a 17 de março de 2021



Fonte: Elaboração CNT com dados do Banco Central do Brasil

A decisão foi motivada pelo aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo risco de não cumprimento dos limites da meta de inflação para 2021. Segundo o IBGE, o IPCA acumulado nos 12 meses findos em fevereiro de 2021 atingiu 5,20%, nível muito próximo do limite superior da meta de inflação do Copom para 2021, de 5,25% (Gráfico 2). Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2021, a expectativa é de que o IPCA aumente 4,68%, segundo boletim Focus elaborado pelo Banco Central do Brasil, ficando mais próximo do limite superior da meta do que em 2020.

Gráfico 2 –Evolução do IPCA acumulado em 12 meses e das metas para a inflação (variação %) –março de 2011 a dezembro de 2023*



Fonte: Elaboração CNT com dados do Banco Central do Brasil

*O último dado disponível do IPCA acumulado em 12 meses é referente a fevereiro de 2021. Os demais dados do IPCA se referem às expectativas de mercado disponibilizadas pelo relatório Focus do BCB.

Considerando os diferentes itens no cálculo do IPCA, os alimentos mostraram a maior variação acumulada nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2021 (15%), seguido dos combustíveis (8,73%). O índice para artigos de residência (7,78%) e habitação (4,39%) também foi relevante.

O diesel, especificamente, apresentou uma variação acumulada de 4,64% entre março de 2020 e fevereiro de 2021.

Tabela 1 – Variação mensal e acumulada em 12 meses do IPCA de fevereiro de 2021 (%)

Setor	Mensal	Acumulado 12 meses
1. Alimentação e bebidas	0,27	15,00
2. Habitação	0,40	4,39
3. Artigos de residência	0,66	7,78
4. Vestuário	0,38	0,39
5. Transportes	2,28	3,66
5.2. Combustíveis (veículos)	7,09	8,73
5.2.1. Óleo diesel	5,40	4,64
6. Saúde e cuidados pessoais	0,62	2,05
7. Despesas pessoais	0,17	0,93
8. Educação	2,48	-0,09
9. Comunicação	-0,13	2,98

Fonte: Elaboração CNT com dados do IBGE

Só no mês de fevereiro de 2021 o combustível sofreu uma alta de 5,4% em relação ao mês anterior (Tabela 1)¹.

O aumento da taxa Selic se dá em um momento em que a atividade econômica busca uma recuperação, porém ainda sofrendo os impactos da segunda onda de contaminação de COVID-19 e das necessidades de restrição da mobilidade populacional.

A Selic representa uma referência para as diversas taxas de juros da economia brasileira. Seu aumento busca cumprir o papel de frear a inflação, além de poder contribuir com a atração de capitais para o país, com uma valorização da moeda nacional e aumento na taxa de poupança brasileira. Por outro lado, pode também causar um impacto negativo na tomada de crédito para consumo e investimento, na demanda da economia, no peso do endividamento público, no nível de atividade econômica e na já elevada taxa de desemprego. É importante notar que a magnitude e a direção dos efeitos da elevação dos juros na economia nacional ainda se mostram incertos.

¹ Para uma análise do aumento recente do preço do Diesel, ver Radar CNT do Transporte de 12/03/2021.